

Director, Proprietário e Editor
FERREIRA DA SILVA
 R. de acção, administração, composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 e 27—FARO
 PREÇO AVULSO, \$50 — ANO 37.º N.º 1928

O ALGARVE

Semanario independente fundado em 1908

O jornal
 mais antigo
 da provincia

MARÇO
11
DOMINGO
1945

Afirmações Claras

O SENHOR Ministro do Interior visitou recentemente alguns centros da Beira Baixa onde pôde auscultar os sentimentos da gente portuguesa manifestados em realizações do mais proveitoso alcance social e em afirmações do mais puro quilate patriótico.

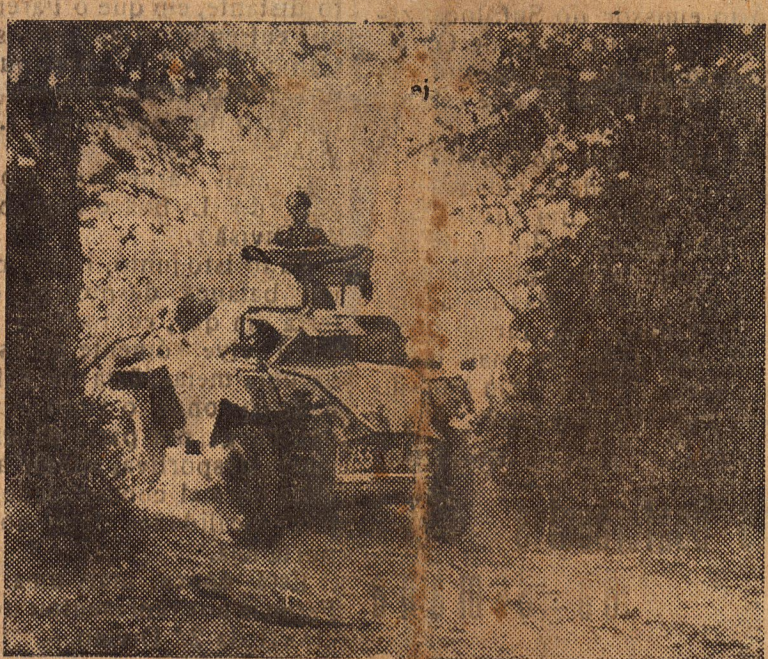
Diante dessas manifestações da consciência nacional que no Pôrto, no Algarve e na Beira foi dado ao Senhor Tenente-coronel Júlio Botelho Moniz apreciar, o Governador de Salazar exprime pela palavra daquele ilustre homem público que se reconhece em Portugal que «o Governo tem sabido defender com inteligência e com dignidade o interesse nacional.»

Esse é, com efeito, o juízo daqueles que nunca se deixaram encandear por alheios interesses ou recalçadas ambições. Esse é, igualmente, o juízo dos que serenamente analisam a situação de facto criada pela guerra às condições de vida de todos os povos e daí extraiem a justa apreciação da conduta do nosso Governo na política externa e interna da Nação. Nem os deveres a que os tratados nos vinculam nem os que a solidariedade humana nos impõe, foram, uma só vez, violados. Servimos, sempre a linha recta do Direito. Mantivemos o nosso conceito de neutralidade sempre acima de interesses alheios.

Entretanto, continuamos a desenvolver os planos da da Revolução Nacional fomentando a riqueza, integrando-nos cada vez mais nas perspectivas que a História nos marcou como signo de vida.

São essas perspectivas que se desdobram na obra cristã da assistência, no fortalecimento da consciência nacional, na preparação séria para a época da paz futura na qual temos de pôr o péso da nossa reserva moral,—é tudo isso que, sob a orientação de Carmona e Salazar, nos faz confiar e esperar, pois «Portugal está seguro dos seus destinos—como disse o Ministro do Interior—porque está seguro dos seus direitos e do patriotismo do seu povo e do seu exército.»

Estas claras e firmes palavras espelham a consciência de povo português.



Este modelo de blindado britânico de reconhecimento e comunicações, especialmente produzido para as operações da frente ocidental, reúne qualidades especiais de resistência, velocidade e segurança para os seus tripulantes.

Melhoramentos rurais

1.288.678\$00
 de como participações

CONCEDIDAS PARA VARIOS DISTRITOS DO PAIZ

Na nossa provincia, coube á Câmara Municipal de Castro Marim, para construção de uma estrada do Azinhal ao limite do concelho, passando por Monte das Quebradas, Corujos e Alto Mora, na extensão de 3.687 metros, a quantia de 65.380\$00.

AS CONFERENCIAS DA SEMANA

No Liceu de Faro

No passado dia 8, no Ginásio do Liceu de Faro—que tem o nome do glorioso Poeta—falou o sr. dr. Manuel Viegas Guerreiro sobre a figura lírica de João de Deus. A conferência, que tinha o seu cunho de originalidade, agradou completamente, como o provaram os continuos aplausos da escolhida assistência.

No Ginásio Clube

Também no dia 8, falou o sr. dr. Joaquim Magalhães no Ginásio Clube de Faro sobre o tema «Actualidade e desactualidade de João de Deus». A palestra que não se parecia em nada com o complexo de banalidades com que os jornais e escrevedores tentam incensar o Poeta, foi muito apreciada e aplaudida. E' mais uma coroa de louros que aquêl distincto professor e homem de letras tem a acrescentar á sua extensa lista de conferencias.

No Circulo Cultural

Subordinada ao tema «Da Sinceridade na Poesia», pronunciou Garcia Martins uma interessante conferencia. Tinha-nos este autor proporcionado

Reunião do Conselho de Ministros

—Na última reunião do Conselho de Ministros, os membros do Governo estudaram os assuntos referidos em a nota fornecida á Imprensa e que é do teor seguinte: «O Conselho de Ministros, reunido no Palácio de São Bento, occupou-se de casos correntes de administração e aprovou o decreto regulamentar do novo subsídio de 15% aos funcionários públicos nos termos da recente lei aprovada na Assembleia Nacional.

—Foi ainda aprovado outro diploma que eleva o abôno de familia aos funcionários de menor vencimento e altera em sentido mais favorável algumas disposições da legislação que ao mesmo abôno de familia se referem.

—O Conselho de Ministros tomou também conhecimento da comunicação official do Governo dos Estados Unidos da América acerca do primeiro bombardeamento de Macau e do profundo pesar daquêl Governo pelo equívoco verificado da sua aviação. O Governo norte-americano mostra-se lealmente disposto a indemnizar os prejuizos averiguados».

Urbanização de Olhão

O Governador Civil deste distrito, Sr. Dr. Antero Cabral recebeu no passado dia 6 uma representação olhanense pedindo que o plano da urbanização daquela vila seja alterado nalguns pontos.

O Sr. Dr. Antero Cabral prometeu apresentar o assunto em questão ao Sr. Ministro das Obras Públicas.

Prociissão do Senhor dos Passos, na Fuzeta

Efectua-se hoje esta procissão do Senhor dos Passos, na Fuzeta, procissão a que accorre gente de toda a provincia.

VAI SER INSTALADO EM

FARO

O POSTO EMISSOR REGIONAL DO SUL

Tem havido algum alarme nos meios farenenses quanto á localização do Posto Emissor do Sul, previsto no plano da Rádio-difusão Nacional elaborado pelo Governo.

Com efeito, esse plano estabeleceu a criação d'um posto nacional, de Castanheira do Ribatejo e de três postos regionais, o do Norte, no Pôrto, o do Centro em Coimbra e o do Sul em Faro. Os do Pôrto e Coimbra foram, já, criados.

Quando se aguardava a criação do posto sulista, acontece que, num bairro muito antigo e digno de ser imitado, a cidade de Evora, por intermédio dos seus jornais reivindica para a capital do Alentejo, a honra de ser a sede do dito posto. Daí o alarme que ia em Faro.

Coisa estranha! Faro parece não se preocupar com determinados assuntos, talvez de maior importância; mas, de quando em vez mostra-se ciosa de reivindicar o que lhe está prometido. Parece-nos que a pouco e pouco, se vai formando a personalidade moral da cidade e, sem dvida, um largo passo nesse sentido foi dado pela *Liga dos Amigos de Faro* e pela actuação, eminentemente dedi-

cada aos interesses cívicos, do sr. Governador Civil, dr. Antero Cabral, que veio despertar a grei urbana do torpôr e indiferença em que estava mergulhada.

Parece-nos que não ha motivos para alarmes.

O posto emissor que foi determinado a Faro por motivos e razões de ordem técnica, resultantes de estudos feitos por engenheiros competentes, e não é, pois, a vontade duma cidade, mesmo com os méritos e importância de Evora que pode destruir esses motivos, e fazer ir para lá a sede do posto emissor do Sul.

Trata-se dum problema de localização geográfica e, olhando um mapa de Portugal, facilmente se verifica que Evora está perto de mais de Lisboa, não tanto em longitude, que para o caso pouca importância tem, como em latitude, que é a razão mais importante.

De facto, a distância Faro-Lisboa, em latitude, pertence á mesma ordem de grandeza da distância Lisboa-Coimbra e Lisboa-Pôrto, formando as quatro cidades os vértices dum polígono cujos lados são mais ou menos equivalentes.

(Continua na segunda pagina)

CONSIDERAÇÕES SOBRE

O "Palácio do Sopal"

Francisco de Bivar Weinholtz, o último senhor que ha pouco mais de três annos ali morreu, não chegou a legalizar as disposições de sua ultima vontade. Mas sua Esposa, nobre Senhora que, acima de todas as considerações põe o respeito pela memoria do seu Marido e a satisfação das suas vontades, tem procurado cumprir com os desejos tantas vezes por ele manifestados. Tem-se despojado de todos os seus bens distribuindo-os pelos que eram queridos a seu Esposo. Tem feito dádivas valiosas—como esta de 50 contos ao Hospital de Portimão que acompanhou a doação do Palácio; e conjuntamente com o representante de seu Marido, Manuel Pires de Bivar, tem procurado compensar Portimão da saudade que conserva pelo seu benfeitor.

OFERECIDO AO MUNICIPIO DE PORTIMÃO

(Continuação do n.º anterior)

ficência—é a de conservar a Capela do palácio no ambiente de religiosidade que lhe é próprio—e de reservar duas salas para nelas se recolherem as reliquias e recordações da familia Almeida Coelho de Bivar.

Que, daqui a muitos annos, quando, dispersos os membros dessa familia pelos acasos da vida, nenhum deles restar em Portimão—os portimonenses possam ainda saber que naquela casa, a dentro daquelas portas, durante mais dum século ali viveram pessoas que muito amaram a sua cidade e por ela se sacrificaram—são os votos certamente feitos pelos que tais condições impuseram á Câmara donatária.

E certamente que se nos mortos é dado conhecer o que na Terra se passa—eles apreciarão com maior agrado o destino de benemerência que se deu a seu palácio—do que se o soubessem nas mãos grosseiras de algum argentário, cheio de dinheiro mas despido de preconceitos e educação.

Por isso, nas palavras proferidas pelo doador por ocasião da solenidade da entrega, se disse:

«Este edificio fica pertencendo á Municipalidade e fica também sendo do povo desta terra que os meus queridos mortos tanto amaram e que eu também quero, esperando que este bom povo e incansável trabalhador o saberá sempre reconhecer».

J. de Bivar Weinholtz

Por isso, numa grandiosa sessão pública que no domingo se realizou na Câmara Municipal da capital de barlavento algarvio, o ilustre Ministro do Interior collocou ao peito dos homenageados:

D. Maria Francisca Ribeiro de Carvalho de Bivar Weinholtz e Manuel Pires de Mendonça de Bivar, as insígnias da Ordem de Benemerência com que foram agraciados. As palavras de saudação e agradecimento de S. Ex.º o Ministro, dos Ex.ºs Governador Civil e Presidente da Câmara, os aplausos de requintada e numerosissima assistência entre a qual se encontravam vários membros da familia Bivar—deviam ter-lhes mostrado que o sacrificio material que a bem da cidade acabam de fazer, tivera, na gratidão do povo, justa satisfação.

Uma das cláusulas da doação que foi feita para fins de bene-

CRÓNICA INTERNACIONAL

Na Câmara dos Comuns

Os últimos dias de Fevereiro foram de intensa vibração politica na Grã-Bretanha e os ecos dela chegaram a todo mundo.

O Primeiro Ministro britânico apresentou na Câmara dos Comuns uma moção de confiança ao Governo, aprovando as deliberações tomadas na Conferência de Gala, conferência a que já nos referimos no nosso penúltimo número.

A cerca da declaração dos «três grandes» a imprensa já se manifestara. Nos sectores conservadores reprovava-se, sem reboço o que fora resolvido sobre as fronteiras polacas.

Era este o ponto melindroso da discussão que iria surgir no Parlamento,—e assim aconteceu.

O longo e magistral discurso de Churchill não logrou, de inicio, convencer os renitentes, não obstante a lógica dos seus argumentos dos quais, para nós, o mais forte foi o de que a Linha Curzon, de concepção britânica, foi estabelecida em 1919, época em que a Rússia estava muito longe de merecer simpatia aos Aliados cuja causa de sertário com a revolução que derrubou o império dos czares.

Agora, a Linha Curzon aparece rectificada a favor da Polónia, esta recebe vastas compensações e uma faixa de costa em substituição do precário Corredor de Dantzig, criado em Versalhes.

Falando de novo sobre o assunto, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden, declarou em resposta a uma moção de emenda á do governo; firmada por alguns deputados conservadores:

(Continua na segunda pagina)

Caldas de Monchique

No plano das obras para o corrente anno, da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, estão incluídas as obras dos edificios das Caldas de Monchique para as quais estão orçados 583.000\$00.

Correio do Sul

Assumi os cargos de director e editor d'este nosso Colega local o sr. Antero Nobre, que durante alguns annos, foi tenente miliciano na nossa cidade.

No artigo de fundo, o novo director anuncia, para breve, a publicação do «Correio do Sul» como diário.

Folgando com a noticia cumprimentamos o director do nosso colega que continua a ser propriedade do nosso amigo sr. Alvaro de Lemos.

Crónica Internacional

Na Câmara dos Comuns

Continuação da 1.ª página

«E' estar fora por completo de todas as realidades iniciar a questão com o tratado de Riga Confesso ser verdade que o Governo soviético aceitou por fim esse tratado, mas ninguém com conhecimento da história dessas regiões pretenderá que a Rússia tinha ficado contente com a solução, nem que nós, por nossa parte, o estivessemos. Mais uma vez pedimos ao Governo polaco dessa época que não alargasse as suas fronteiras para leste da linha Curzon e durante dois anos, depois do tratado de Riga, reservámos o nosso reconhecimento desse arranjo e quando, em 1943, a conferência dos embaixadores reconheceu eventualmente essas fronteiras, essa conferência tornou claro, por nossa iniciativa, que a responsabilidade pertencia aos dois Governos interessados e não a nós. Há pelo menos um facto que pode ser admitido por todos: a leste da linha Curzon não há áreas onde os polacos estejam em maioria excepto as duas cidades de Vilna e Lvov, por sua vez estão cercadas por grandes áreas não polacas.

Sobre este aspecto especial da questão não há desacórdio entre nós. Quando o Governo soviético disse que aceitaria a linha Curzon com certas alterações de pequena importância—todas elas a favor da Polónia—não posso dizer que considero isso como uma grande injustiça para a Polónia. (Aplausos). Estão os membros que apotam a emenda absolutamente convencidos de que a estrutura do Estado polaco é fortalecida com a inclusão de grandes ou consideráveis elementos não polacos no interior deles? As populações são transferidas e em muitos casos já saíram.

Parece que a questão ficou suficientemente esclarecida porque a emenda foi rejeitada pela maioria esmagadora de 369 votos contra 25.

Mas, a vitória do governo não ficou por aqui. A moção apresentada por Churchill, no âmbito do debate, foi aprovada pela unanimidade de 413 votos, caso único talvez depois de um debate tão renhido.

Podemos considerar o facto como a prova mais flagrante da unidade do povo inglês—que a Câmara dos Comuns representa—nesta fase tão decisiva, não só da guerra mas do futuro do mundo.

Os representantes britânicos podem apresentar-se na conferência de S. Francisco, em 25 de Abril próximo, com redobrado prestígio. E disso não podem senão resultar benefícios para o Mundo Ocidental—o nosso mundo.

SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO

Foi nomeado director dos serviços de urbanização do Sul, o engenheiro civil sr. Francisco Xavier Alves Portela.

Stevensoniana

Com este título, publicou o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida um curioso livro com a biografia e selecções da obra de Robert Louis Stevenson. A edição, primorosamente impressa, é do autor.

Agradecemos a gentileza da oferta do exemplar, e a dedicatória amável.

Este jornal foi visado pela Censura

MUNDANISMO

Fazem anos:

Em 13—D. Maria do Carmo Santos Peres.
Em 14—D. Raquel Pousão Ramos Lopes.
Em 15—D. Maria José Pacheco da Gloria.
Armando Henrique Estevão Quita em 16—Alvaro Vivaldo.
Em 17—D. Maria Filipa Inglês Baião do Nascimento.

Partidas e Chegadas

Afim de se sujeitar a uma operação num dos olhos, partiu com seus filhos para Barcelona o sr. Antonio Duarte Assis Machado, grande proprietário em Beja e dono de lindo jardim de Estoi.

Vimos em Faro o sr. Matias Sanches antigo governador civil deste distrito e actual presidente da Camara de Vila Real de Santo Antonio.

Com seu marido, o sr. Domingos Gonçalves e sua mãe, regressou de Lisboa onde fôra consultar a medicina a sr.ª D. Alzira Cunha Gonçalves, que já se encontra convalescente da doença que há mezes a tem retido no leito.

Está em Faro, vindo da sua casa de Lisboa, com sua esposa e filhos, o nosso conterraneo sr. Guerreiro Afonso.

Regressou de Lisboa a sr.ª D. Luciana Pitê Sancho Uva, filha do sr. João Domingos de S. Uva.

Realizou, há dias o seu doutoramento na Faculdade de Farmácia do Porto, o nosso conterraneo, sr. dr. José Ramos Bandeira, professor da Escola de Farmacia da Universidade de Coimbra.

O novel doutor que prestou brilhantes provas nos seus actos grandes, tem-se afirmado, com superior competência professor distinto e investigador incansável, autor de notáveis trabalhos e espirito organizador cheio de iniciativas dignas do maior aplauso, pondo a Ciência ao serviço da Nação.

Os nossos parabéns.

Consulado de Hespanha

De Pau (França) foi transferido para Faro, o sr. D. José Maria Cavanillas, 1.º Secretário de Embaixada.

Aeromotor

Vende-se em bom estado por seis mil escudos.
Tratar com José Correia Leal—Loulé.

Piano

Alemão, armado em ferro, vende-se na Praça Ferreira de Almeida n.º 20 em Faro.

Exportadores frutos Algarve

Capitalista procura sociedade.
Resposta a esta redacção ás iniciais A. C.

Cravadeira Sudry B C 2

Compra-se. Indicar preço e estado a Venâncio Guimarães & C.ª Rua da Madalena, 97—1.º D.to—Lisboa.

Amplificação de Som

O já conhecido Jornal Sonoro da Electricgia de Portimão.

Constando de
1—Amplificador 50 w
1—Alto-falante Magnete Dinâmicos Philips c/ campanulas de contraplacado
1—Motor c/ Pick-up Paillard.

1—Microfone de cristal c/ coluna e cabos de bor-racha para ligações.

Tudo pronto a funcionar e em optimo estado.

Vende e recebe propostas.

Electricgia de Portimão Portimão

Vende-se

Fábrica de Cortiça, com caldeira e alvará, sita em Vale de Carneiros, Estrada de S. Braz, Faro.

Quem pertender dirija-se a Manuel Guerreiro de Matos, morador na mesma,

Pôsto Emissor do Sul

Continuação da 1.ª página

A situação do pôsto em Evora torná-lo-ia, quanto ao critério de latitude, perto de mais de Lisboa, o que oferece muitos inconvenientes e contra-indicações de ordem técnica, e o pôsto emissor do Sul, localizado na vetusta cidade de Geraldo-Sem-Pavôr, não poderia cumprir a missão a que se destina.

Todavia, que do movimento iniciado na lendária cidade alentejana se cõlha um ensinamento, além do exemplo: o da necessidade de se agir depressa, instando, junto das instâncias competentes, para que se torne uma realidade, o mais breve possível, o Pôsto Emissor do Sul, com séde em Faro.

As Conferências da Semana

Continuação da 1.ª página

há tempos uma esperançosa exposição de desenhos que revelavam um talento incontestável, e uma cultura interessante fundada nos mais modernos cânones artísticos.

Garcia Martins é um novo; e como novo é inconformista. As suas citações de escritores que a si mesmo se chamaram modernistas, inconformistas, precensistas e outros nomes terminadas em *istas*, servem para se saber qual a integração do pensamento crítico-literário de Garcia Martins.

O não concordarmos com alguns dos seus pontos de vista em nada evidentemente, desmerece o seu trabalho interessante e curioso.

Leu Garcia Martins um bem urdido poema de Gustavo Maiorca, seu pseudónimo literário. (Não deixará de interessar o futuro historiador da nossa literatura contemporânea, no ponto de vista psicológico e crítico, o facto de a maior parte dos autores de poemas que hoje se escrevem usar um pseudónimo, um *alter ego*, que encobre uma forte e estranha timidez).

Não foi a selecta assistência parca em aplausos o que só mostrou a Garcia Martins o quanto foi apreciada a sua conferência.

Necrologia

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Mariana Xavier Basto Mascarenhas, natural de Portimão, viuva do nosso conterraneo dr. José Antonio Vasco Mascarenhas, antigo reitor do liceu desta cidade. Era mae dos srs. José Vasco Mascarenhas e José Soares Mascarenhas e sogra do sr. Eduardo Salter de Sousa.

Em Luanda faleceu o tenente miliciano sr. Sebastião Mendonça Garcia, de 31 anos, filho do sr. Sebastião Garcia Monteiro. Era natural de Loulé.

TAVIRA—Com a idade de 81 anos, faleceu no dia 26 de Fevereiro ultimo, o sr. Capitão Filipe José de Aragão Ribeiro, abastado proprietário.

O extinto era pai do sr. capitão Jorge Coelho Ribeiro, director da Companhia de Pescarias Balseuse, e das sr.ªs D. Maria Luisa Ribeiro Judice, D. Maria Carlota Ribeiro Galvão, D. Maria da Encarnação Ribeiro da Cunha, D. Maria Emilia Ribeiro Padinha e D. Maria Isabel Ribeiro Larches.

O seu funeral foi seguido de grande acompanhamento.

Rapariga precisa emprego em qualquer estabelecimento da cidade.

Informa-se na Papelaria Moita. R. de Alportel, 44-46—Faro.

VIDA DESPORTIVA

E' sobejamente conhecido de todos que o futebol em Faro está, de há tempos a esta parte, em transe de morte. Ainda não está esquecida a tarde, não muito distante, em que o farenses—ao enfrentar o Olhanense no Campo de S. Luís—deixou voar dos pés o título que lhe daria ingresso no Nacional da 1.ª Divisão.

E mais tarde veio a passagem do Lisboa e Faro para a 2.ª Divisão.

Tudo isto junto, influe muito na balança desportiva duma terra em que, como Faro o futebol vive sómente do esforço de uma meia-dúzia de «aficionados»; onde o amor clubista não chega, por parte da grande massa desportiva, a atingir a craveira normal, como sucede noutras localidades de menos importância.

Esta época, mais uma vez o Farenses nos representou no Nacional da 2.ª Divisão.

A sair do seu ambiente para ter de jogar em Evora com o Luso de Beja deixou-se bater por este clube num jogo de grande importância, pois que a vitória lhes daria ingresso no campeonato de Portugal.

Porque perdem os representantes da nossa provincia frente a adversários de regiões onde, está bem provado, se joga menos?

Falta de orientação; falta de técnicos competentes que corrijam os defeitos ocasionais dos jogadores, falta de interesse da massa associativa e... o vício de ir criticar as direcções dos clubes para as mesas dos cafés em vez de as ajudar apontando-lhes os erros para que os desfaçam, quando os houver.

Falou se há tempos numa fusão entre os dois clubes locais: Lisboa e Faro e Farenses para que dessa reunião resultasse uma representação que honrasse a cidade. Não se fez e... com um pouco de boa vontade não vemos que daí resultasse prejuizo para o nosso meio desportivo.

O que é necessário é que tenham alentos, que vivam condignamente de *per si* os dois clubes, de velhas tradições.

Quisemos saber o que pensam actualmente sobre as questões a que nos vimos referindo os dirigentes das clubes de Faro e igualmente desejámos ouvir os jogadores dos respectivos clubes. Assim, hoje falámos com o sr. Luiz Pires da Direcção do Farenses, e com o jogador do mesmo clube José Nunes.

Eis o que elles nos disseram:

Não vamos fazer a apresentação do nosso interlocutor. Luiz Pires é sobejamente conhecido no meio desportivo farenses, para que precise de apresentação.

Nem a esta breve conversa charemos entrevista porque foi apenas uma amena palestra amigavel e talvez o amigo Pires não adivinhasse, enquanto com ele falavamos que estavamos a querer saber coisas para ilucidar os leitores de «O Algarve», acerca do andamento do desporto em Faro.

Aqui temos pois o que nos disse o dirigente do Farenses:

Naturalmente a nossa primeira pergunta recaiu sobre a derrota sofrida pelos «leões» de Faro em Evora e quais as suas causas no entender de Luiz Pires.

—O principal factor da derrota, foi a falta de treinos em conjunto que o nosso grupo acusou. Depois a figura brilhante que o Farenses fez nesta zona esperavamos sair vencedores do Luzo. Perdemos mas não desanimámos. Continuaremos trabalhando com redobrada energia. Faltou nos ainda Viegas, que está a term nar um castigo, jogador este que no ataque serviria de muito.

—E para a próxima época, o que pensa o Farenses fazer?

—Para a época de 45-46 contamos com coisas boas. Entre elas da entrada para a direcção da secção de futebol duma pessoa competíssima, quer como tecnico quer como orientadora. Um bom treinador, um professor de ginástica e ainda o reforço de 3 ou 4 jogadores que com os novos cheios de habilidade e vontade que cá temos farão um bom agrupamento. Esperamos contar com o concurso de Conceição Rodrigues, afastado esta época, devido ao acidente que sofreu e de Marti, que não jogou por causa dum castigo...

—Injusto, não é verdade, atalhámos?

—Não quero interferir nos actos da direcção sessante, e apenas farei o que me fôr possível para a boa resolução do do caso, bem entendido, de colaboração com os meus colegas da direcção.

—E com que contam mais?

—Contamos com a boa vontade de todos os habitantes de Faro e das entidades oficiais que para o ano possamos apresentar condignamente a nossa cidade e até, quem sabe a nossa provincia... Se conseguissemos arranjar uns 1.500 ou 2.000 sócios, o que não é demais para uma população como a de Faro era já um grande passo.

—Mais nada?

—Sim, mais uma grande e boa ajuda com que contamos, mas de momento é segredo, e uma novo séde, com as condições necessárias.

—E sobre a projectada fusão de que tanto se falou, o amigo Pires concordava com ela?

—Não senhor, acho que para Faro ter um bom clube não precisa de que se fundam os dois melhores que cá temos. Basta, sim que os seus adeptos se unam, em volta deles que cerrem fileiras e que os façam progredir com as suas ajudas não só materiais mas também morais.

—Sim, é que em Faro, há o péssimo e velho costume de criticar os assuntos dos clubes à mesa do café e quando e onde o devem fazer—nas assembleias.

Realizar-se uma assembleia num clube e não vai lá quasi ninguém.

—De facto é verdade, e as verdades deve dizer-se embora doam, concordamos.

E assim, presados, leitores, terminou a breve conversa que que com Luiz Pires entabulou.

Zégil

VENDEM-SE

2 Predios sendo um de 1.º andar c/ 6 inquilinos, e um outro com 1 inquilino.
Trata-se no Largo do Sol Posto n.º 8—Faro.

COMPANHIA INDUSTRIAL DO ALGARVE

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

F A R O

Assembléia Geral ordinária

Nos termos dos nossos estatutos convoco os Srs. Accionistas a reunir em Assembléia Geral ordinária, pelas 14 horas do próximo dia 28 do corrente mês, na sede da Companhia, Rua da Moagem, desta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração referentes ao exercicio de 1944 e bem assim o parecer do Conselho Fiscal.

Faro, 1 de Março de 1945.

O Presidente da Assembléia Geral

Jaime Guerreiro Rua

Mutualidade Popular

Associação de Socorros Mútuos para Legados de Sobrevivência

Séde—Faro

Anúncio

Perante a Direcção da Mutualidade Popular, associação de socorros Mútuos, com séde em Faro, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação deste anuncio, para a habilitação dos herdeiros ao legado do sócio n.º 2461, Senhor Jerónimo Cumano de Bivar Weinholtz, que foi proprietário, natural da freguesia de São Pedro, de Faro, residente na freguesia da Sé, desta cidade de Faro e falecido no dia 2 de Março de 1945, em Lisboa, no Largo do Carmo n.º 15—3.ª.

São por este meio convidados todos os interessados a requerer, dentro do prazo designado, o que julgarem do seu legitimo direito.

Faro, 7 de Março de 1945.

Direcção

EDITAL

João Símões Quintas Junior

Engenheiro Chefe da 5.ª Circunscrição Industrial

Faço saber que Agostinho Bernardo requereu licença para exploração duma fábrica de louça de barro ordinário, situada na Campina de Cima, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, distrito de Faro, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de fumos, que confronta ao Norte com a Rua dos Combatentes da Grande Guerra, ao Sul com terrenos de João de Brito, ao Nascente e Poente também com terrenos de João de Brito.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com séde no Largo do Terreiro de Bispo (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, Secretaria da 5.ª Circunscrição Industrial, em 8 de Março de 1945.

O ENGENHEIRO CHEFE

João Símões Quintas Junior

Vende-se

Motor Semi-Diesel de 5 a 6 H P.
Tratar com António dos Santos Braz—Faro.

CASA PORTUGUEZA DE VENDAS

DE ANGELO LOPES—Séde: FARO—TELEFONE 95

Número premiado, 37 ENCARNADO

Isabel Custodia—Catraia—Cachopo
Helena Teixeira—Livramento
Maria José Fernanda Miguel—Virgílios—Faro
Maria Inácia Silvestre—Rua Dr. João Paiva—Odemira
Vilar Rosa Cordeiro—R. J. Maria L. Falcão—Odemira

Francisco Cabrita—Alcaria Paderne
Maria Tereza Gomes—Cabanitas—Olhão
Maria do Carmo—R. dos Morraceiros—Olhão.
João Luis Borges—Rua do Costa—Estoi
Adélia Silva Freitas—R. Afonso III—Silves

Maria José—R. D. Maria Luisa—Portimão
João Sacramento—Largo do Dique Portimão
Maria Rodrigues—R. Alexandre Herculano—Portimão
Manuel Catarino Velho—Amorosa—Messines
Claudina Conceição—Montes de Alvor

Concurso Utilitário

1.º Prémio—Um radio «Aga Baltic»

2.º Prémio—Um serviço de Chá Vista Alegre

A Sortear em 13 de Junho de 1945 pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Este concurso é grátis para todos os clientes que se inscrevam de novo, na nossa modalidade de Vendas a Prestações

Atenção a todos os cobradores e agentes:

Queiram avisar os nossos estimados Clientes que perdem direito ao Brinde aqueles que não tenham pago as prestações até ao dia do sorteio

Aviso também que serão retiradas das cobranças todas as fichas que tenham mais de 4 semanas em atraso.

ATENÇÃO—Almodovar, Dogueno, Ameixial, Cortelha, etc.

Prevenimos os nossos estimados clientes que o nosso cobrador nesta área o sr. António Jeronimo, morador em ALMODOVAR

Esta casa é a única autorizada e fiscalizada pelas autoridades

Qualquer falta dos nossos cobradores ou agentes é favor informarem-nos urgentemente

AVISO—Mais uma vez vimos participar aos nossos estimados clientes que não tomamos qualquer responsabilidade por recebimentos feitos, desde que não provejam com a FOTOGRAFIA e BILHETE DE IDENTIDADE

O NOSSO ESCRITORIO ENCERRA AOS SÁBADOS AS 12,30

Agências em todas as localidades da provincia do Algarve

SEDE DA ZONA DE BARLAVENTO: 80-RUA CANDIDO DOS REIS, 82-PORTIMÃO

SEDE DA ZONA SOTAVENTO: RUA DA MARINHA 24-1.º - FARO

Câmara Municipal de Loulé

Nos termos de Art.º do Decreto 27.759 de 16 de Junho de 1937, se publica a lista definitiva dos candidatos admitidos ao concurso para escriturário de 3.ª classe do quadro privativo desta Câmara, aberto por deliberação de 10 de Janeiro de 1945 e publicado no Diário do Governo n.º 13-3.ª Série de 18 do mesmo mês e ano:

Candidatos admitidos:

- 1) Joaquim Moreira Parra
- 2) José Maria de Sousa Luiz dos Ramos
- 3) Maria Clara da Silva Baptista
- 4) Maria Leiria Martins
- 5) Rafael Martins Barbosa

Para a prestação de provas é desde já fixado o dia 17 do corrente, pelas 10 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho.

Loulé, 5 de Março de 1945.

O Presidente da Câmara,
José da Costa Guerreiro

CASA FERNANDES

Rua Filipe Alistão—25

— FARO —

Panos enfeitados, brancos e crus

Panos alinhados ■ Panos turcos

FANTASIAS CARDADAS

Chitas	BRETANHAS	Flanelas
Sarjas	POPELINES	Cotins
Riscados	Opaletes	Zuarteres
Merinos	■	Cobertores

O mais completo sortido

Tudo artigos da tabela

Brandy-BEISECKER

5 ESTRELAS

Espumante Natural

DARMERY

Duas maravilhas das

CAVES DA CURIA

Beba-as no **CAFÉ CENTRAL—FARO**

COMPANHIA ALCOBIA

FORNECEDORES DOS MELHORES E
MAIS LINDOS MOBILIÁRIOS
E DECORAÇÕES

Cómodas de Estilo—Porcelanas
—Espelhos de Veneza—Candeieiros de cristal, de Ferro Forjado e de Madeira—Tapeçarias—Marquises e Voiles Suíços, Carpetes de Lã, etc.

COMPANHIA ALCOBIA

12-RUA IVENS-14 — 1-RUA CAPELO-9

Telefone 26441—LISBOA

Estofos - Cortinados - Edredons

DUARTE

Decorador-Fabricante

R. Filipe Alistão, 68-Faro

CARPETES—TAPETES

AGUAS DE COLÓNIA—BATONS—BRILHANTINAS

SUNEV

A perfumaria da actualidade

A venda nas boas casas do Algarve

Pedidos ao

Laboratório dos Produtos Deanna

Rua das Barracas, 16 (aos Anjos)—Lisboa

CHAMPÔ—DENTÍFRICOS—EXTRACTOS—LOÇÕES

PÓS DE ARROZ—ROUGES—STICKS

FIXADORES—CREMES—VERNIZ

MOBÍLIAS
EM ESTILOS
CLÁSSICOS
E
MODERNOS

DECORAÇÕES

ESTOFOS

TELEFONE

296

Casa Velhena

Tapetes

Carpetes

Veludos-Etamines

TAPEÇARIAS RECEBIDAS DA FÁBRICA

Descontos especiais aos revendedores

R. D. Francisco Gomes, 6-FARO



Há
ESTOMAGOS
que têm medo do **LEITE!**

AS MÃES CUJOS FILHOS NÃO SUPORTEM O LEITE, DEVEM CONSULTAR O SEU MÉDICO, POIS TEM UM GRAVE PROBLEMA ALIMENTAR A RESOLVER. A FARINHA **FAMALCA** RESOLVE O PROBLEMA, DEVIDO A SUA COMPOSIÇÃO — ISENTA DE LEITE — A BASE DE MALTE E SAIS DE CÁLCIO, QUE FORTALECE O ORGANISMO E POUPA O ESTOMAGO.



Famalca

UM ALIMENTO FAVORITO PORQUE É UM PRODUTO DA FÁBRICA DE CHOCOLATES 'FAVORITA'.

ACTIVINA

Novo e poderoso alimento da terra

Em virtude da sua constituição rica em humus e cálcio, é a **ACTIVINA** o tratamento melhor indicado para as terras que na sua maioria se encontram ácidas, depauperadas e desequilibradas.

Sem humus não há fertilidade!

ACTIVINA para

O Milho, Trigo, Centeio, Cevada ou Aveia, Batata, Vinha.

Na Horta, Árvores de Fruto e Oliveiras

O tratamento dos estrumes pela ACTIVINA

SR. LAVRADOR: Experimente tratar os seus estrumes, quâsi sempre mal curtidos com **ACTIVINA**

ACTIVINA misturada ao estrume, ao mato ou palhuça em camadas na proporção de 10%, transforma estes em poucas semanas em matéria orgânica carbonizada, isto é, num estrume nobre, que, pelo seu valor fertilizante, permite estrumar uma área consideravelmente maior.

PEÇAM INDICAÇÕES DISCRIMINATIVAS AO AGENTE NO ALGARVE:

M. T. SILVA DE VILHENA—R. Pedro Nunes, 2—F A R O

SUB-AGENTES EM TODOS OS CONCELHOS DO ALGARVE